



XLI Congresso Paulista de Fitopatologia

20 a 22 de fevereiro de 2018
Marília - SP

AVALIAÇÃO FITOSSANITÁRIA DE SEMENTES DE SOJA TRANSGÊNICA / Phytosanitary evaluation of transgenic soybean seeds. D. R. R. PROQUE^{1,2}, J. A. A. RESENDE^{1,2}, Y. J. SALES^{1,2}, P. S. T. BRIOSO¹.
¹Laboratório Oficial de Diagnóstico Fitossanitário (L. O. D. F)/UFRRJ, Caixa Postal 74585, CEP 23897-970, Seropédica, RJ, *E-mail*: douglasproque@hotmail.com; ²Bolsista de Apoio Técnico do L.O.D.F./UFRRJ

As sementes de soja (*Glycine max*) transgênicas contendo genes para resistência a insetos ou herbicidas tem sido largamente utilizadas no Brasil e, por vezes, exportadas. Visando avaliar a qualidade sanitária de sementes de soja transgênica (Tratamento 1) em relação a sementes de soja não transgênica (Tratamento 2) submetido ao Teste de *Blotter Test* a partir de 100 sementes em quatro repetições para cada tratamento, as quais foram previamente imersas por 15 minutos em água destilada e autoclavadas, desinfestadas por um minuto com NaClO a 2,5%, 15 minutos em água destilada e autoclavada seguido de incubação em B.O.D. a $20 \pm 2^\circ\text{C}$ em fotoperíodo de 12 h de escuro/ 12 h de luz, por sete dias. Após a incubação, foi identificado sob Microscópio Estereoscópico e Ótico a presença de *Aspergillus* sp., *Colletotrichum truncatum*, *Fusarium* sp., *Penicillium* sp., *Rhizopus* sp. no Tratamento 2 e nenhum fungo no Tratamento 1. A presença fungica no Tratamento 2 em relação ao Tratamento 1 indica uma qualidade fitossanitária melhor no Tratamento 1. Tal fato pode ter sido indiretamente induzido pelo evento transgênico adotado ocasionando modificação fisiológica das sementes e impedindo a infecção e/ou infestação fungica. Palavras Chave: *Glycine max*, Patologia de sementes, Fungo